

Nº 01 - Fevereiro de 2022



RUMMO

EXÉRCITO
DE
SALVAÇÃO

Escolha suas Sementes



RUMO

Expediente: N° 1 - Fevereiro de 2022
Editora: Raquel Sousa - Major
Capa e Diagramação: Gustavo Lopes

.....
A Revista RUMO é uma publicação do
Exército de Salvação - Território do Brasil
.....

Fundador: **William Booth**
Presidente Mundial: **Brian Peddle**
Presidente Nacional: **Wilson F. Strasse**
.....

Quartel Nacional: Rua Juá, 264
Bosque da Saúde - 04138-020
Caixa Postal 46.036 - Ag. Saúde
04045-970 - São Paulo/SP - Brasil
Tel. (11) 5591 7074 / Fax: (11) 5591 7079
E-mail da redação:
redacao@bra.salvationarmy.org
Site: www.exercitodesalvacao.org.br

Declaração Internacional de Missão:

“O Exército de Salvação, um movimento internacional, é um ramo da Igreja Cristã. Sua mensagem é baseada na Bíblia. Seu ministério é motivado pelo amor a Deus. Sua missão é pregar o Evangelho de Jesus Cristo e suprir as necessidades humanas em Seu nome sem discriminação.”

Declaração Nacional de Missão:

“O Exército de Salvação existe para salvar almas, edificar os santos e servir a humanidade sofredora, motivado pelo amor a Deus, em nome de Jesus, sem discriminação.”

Declaração Nacional de Visão:

“Um povo santo engajado na missão, que trabalha em unidade e de forma apaixonada como agente de transformação na sociedade brasileira.”

Visão 2020 - 2030:

“Ser uma das mais relevantes organizações cristãs e sociais do Brasil, com alto nível de excelência para a glória de Deus”.

Por causa da grande preocupação em atender bem, com recursos limitados, o Exército de Salvação foi premiado com o Prêmio Bem Eficiente (conferido pela Fundação Kanitz), como uma das Instituições Sociais que melhor usa os recursos financeiros arrecadados para o atendimento social.

Um pouco de nossa História

O Exército de Salvação foi fundado por William e Catherine Booth, em Londres, no ano de 1865. Sensibilizados pela extrema carência do leste de Londres e movidos pelo amor de Deus, trabalharam com dedicação para levar as boas novas do evangelho e atender os milhares de necessitados castigados pela extrema pobreza.

Inicialmente chamado “Missão Cristã”, optou, em 1878, por uma estrutura organizacional semelhante à militar, quando o nome Exército de Salvação, que retrata sua batalha em favor da justiça, foi adotado. Como um “exército” e, em decorrência do latente amor às almas, a expansão foi rápida e logo outros territórios foram “conquistados”. Hoje o Exército de Salvação atua em 132 países, contando com mais de 26.000 oficiais (pastores) e mais de 1.000.000 de soldados (membros) que atuam mantendo e administrando escolas, hospitais, clínicas, albergues, lares para crianças e idosos, creches e centros comunitários.

O Exército de Salvação trabalha também com equipes que atuam em emergências como: enchentes, tufões, terremotos, atendimento a refugiados de guerras, epidemias, zonas de conflito e invernos rigorosos.

Atuação do Exército de Salvação no Brasil

Em 1922 os Tenentes-Coronéis David e Stella Miche, procedentes da Suíça, desembarcaram no Rio de Janeiro e iniciaram o trabalho que rapidamente expandiu-se para São Paulo, em 1924, e depois para Santa Catarina, Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Nordeste.

Em 1974, para melhor atender à legislação brasileira, foi criada a APROSES (Assistência e Promoção Social Exército de Salvação), que é uma organização não governamental de natureza assistencial, promocional e educacional, sem fins lucrativos, mantida pelo Exército de Salvação e que atende cerca de 1.700 pessoas em situação de vulnerabilidade social por dia. Porém, o Exército de Salvação também presta assistência através de seus 41 Corpos (igrejas) com visitas a hospitais, presídios e asilos.



Prezados Leitores,

“Esta é a primeira edição da Rumo de 2022, com uma novidade: é a primeira revista lançada no mês de fevereiro, desde a primeira edição no Brasil, em dezembro de 1923. É, também, a última que tenho a alegria de trazer a vocês.”

O tema abordado é “Escolha suas Sementes”, para que no ano de 2022 você possa plantar e colher bons frutos.

De acordo com a revista digital “Campo & Negócios” (15/06/2021), “a melhor semente a ser escolhida para a lavoura deve apresentar um vigor alto, e ainda uniformidade do grão, qualidade fisiológica, taxa de germinação, ciclo adequado à realidade local, pureza, resistência mecânica e ao ataque de patógenos”.

Isso significa que o agricultor deve prestar bastante atenção, investindo tempo e conhecimento, para obter as melhores sementes para a semeadura. Os benefícios de uma boa escolha, reflete em boa qualidade e potencial produtivos, plantas mais fortes, raízes mais profundas, maior produtividade de frutos (verduras, legumes, flores) e sementes, entre outros.

Temos um novo ano pela frente. Um tempo novo no qual podemos semear com a esperança de colher bons frutos, entretanto, devemos escolher muito bem nossas sementes a fim de que a colheita esperada, seja realmente boa.

Então, convido cada um de vocês a olharem para frente com esperança e confiança pois Deus estará nos ajudando a plantar e a colher o melhor.

Agradeço a todos por estes sete meses juntos. Que Deus continue vos abençoando.

Sinceramente,



Raquel Sousa - Major
Editora em Chefe



04

MENSAGEM:
ESCOLHA
SUAS SEMENTES



06

REALIDADE:
SAUDADES
DO CARNAVAL



08

CONTEXTO:
O SEMEADOR SAIU
A SEMEAR



10

CONEXÃO:
CARNAVAL É TEMPO
DE ATENÇÃO



12

RUMO TEEN:
Procurando
uma vaga?



ESCOLHA SUAS SEMENTES

“Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.”

(Gálatas 6:7,8)

Qual a importância da seleção de sementes para o agronegócio?

De acordo com a Embrapa, o sucesso de uma lavoura depende do uso de sementes de alta qualidade. Consequentemente, a lavoura terá menos problemas com a incidência de plantas daninhas, menor necessidade de herbicidas, o que garante uma lavoura com maior desempenho de plantas e maior produtividade. **A qualidade das sementes** reflete na produtividade da lavoura. O uso de uma semente duvidosa, sem a garantia e a **qualidade** que a **semente** proporciona, coloca em risco toda a safra.

Todos nós gostamos de comer frutas frescas. Ao vermos várias árvores frutíferas sempre observamos se tem frutas nelas para nos deliciarmos, no entanto, se a árvore estiver bichada, seus frutos não serão bons. Por outro lado, esperamos que uma macieira dê maçãs, a videira uvas, a mangueira, mangas e, assim por diante. Se plantar sementes de abóbora, não podemos esperar colher laranjas.

Igualmente, ao refletirmos sobre esse tema, podemos ter a certeza de que aquilo que semeamos será aquilo que iremos colher.

Ao aplicarmos este conceito em nossa própria vida, é certo que ao tratarmos os outros com respeito seremos tratados com respeito.

“Todas as coisas que querem que os homens façam a vocês, façam também a eles.” (Mateus 7:12; Lucas 6:31) A Regra de Ouro também pode ser dita nestas palavras: “Tratem as outras pessoas da mesma maneira que gostariam de ser tratados por elas”. — (Bíblia Fácil de Ler).

Que qualidade de sementes temos escolhido semear? Precisamos refletir muito bem sobre nossa vida e o que semeamos, sabendo que todas as nossas escolhas, querendo ou não, terão algum tipo de retorno, de consequência.

Diante do texto de Paulo em Gálatas 6:7,8 temos duas opções na vida:



1ª. Ou semeamos para a carne porque – “Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição” – Gálatas 6:8. Isto provoca as obras da carne descrita em Gálatas 5:19-21 *“Porque as obras da carne são manifestas: imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu os advirto, como antes já os adverti: Aqueles que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.”* Portanto, *aquele que semeia a carne ceifará a corrupção, a tristeza, a doença, a condenação, e não herdará o reino de Deus, e em vez disso, vai experimentar a ira de Deus!* – (Efésios 5:5-7)

2ª. Ou semeamos para o Espírito – “mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.” – Gálatas 6:8b. Isto demanda andar e viver no Espírito – *“Por isso digo: Vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam”* - Gálatas 5:16-17. Portanto, *aquele que semeia para o Espírito ceifará a vida eterna, vida abundante, a salvação. Também irão colher os frutos do Espírito que é: “amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, autocontrole”* – Gálatas 5:22-23.

Quando cremos no evangelho do Senhor Jesus somos salvos apenas pela fé, somente pela graça de Deus e exclusivamente em Jesus. Sem o evangelho de Jesus, continuamos pessoas egoístas, nos comparando com outros, orgulhosos de quem somos ou de quem nos tornamos, ameaçados pela vitória dos outros. Entretanto quando confiamos e vivemos o evangelho, consequentemente seremos transformados pelo po-

der de Deus. Como Paulo coloca em Gálatas 2:19-20: *“Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim.”*

Vivendo do evangelho e crendo que o velho “eu” está morto em Cristo e que não sou mais eu quem vive, mas Cristo vive em mim, nos faz humildes porque sabemos que somos salvos só pela maravilhosa graça de Jesus! Passarei a semear aquilo que eu recebi, pois eu quero que os outros recebam também!

Então há uma diferença muito grande entre o viver da carne e o viver do Espírito. Há uma diferença muito grande entre o semear para a carne e o semear para o Espírito. A decisão é de cada um de nós. Quando semeamos para o Espírito nós vivemos não para nós mesmos, mas vivemos para o evangelho e para Deus. Que o Senhor Eterno nos use como semeadores do evangelho da verdade, semeando para o Espírito, sementes de qualidade para maior produtividade na lavoura de Deus!



Coronel Wilson Strasse
Chefe Nacional



Saudades do carnaval?

Na internet, um anônimo, ao referir-se ao carnaval, escreveu o seguinte: “Carnaval é o veneno na dose certa. Quando não mata, fortalece.”

Por outro lado, enquanto escrevo este artigo com a intenção de falar sobre o carnaval, preciso situá-lo no tempo. Estamos enfrentando a pandemia do Covid-19. Os carnavais de 2021 e 2022 foram suspensos em diversas partes do mundo. É um acontecimento único. O normal seria uma festa de grandes proporções, especialmente no Brasil. Até que ponto um evento como o Carnaval faz falta para a nossa agenda anual? Será que bateu a saudade do Carnaval?

Antes de mais nada, não tenho a intenção de julgar ninguém por gostar ou simpatizar com o Carnaval. Como estou escrevendo desde uma perspectiva cristã, talvez você leitor/a está esperando o que qualquer cristão evangélico diria sobre a “Festa da Carne”, ou seja, que é pecado, idolatria e futilidade. A questão é a diferença que esse momento pode fazer na vida de alguém e como a Bíblia trata esse assunto.

O Carnaval é um espetáculo; e como todo espetáculo, tem sua durabilidade. Tudo o que acontece durante os quatro dias vai passar. Entendo que nesse espaço de tempo as pessoas querem viver esses quatro dias intensamente. Entretanto, o Brasil ficou dois anos

sem Carnaval. Durante esse tempo, muitos que costumavam investir seu tempo e recursos, tanto para a diversão como para o seu sustento, passaram muitas dificuldades.

De uma forma geral, toda a cultura foi afetada. O Governo não conseguiu alcançar todos os artistas com o subsídio. Segundo um documento emitido pelo Le Monde Diplomatique Brasil que se intitulou “A Crise na Cultura”, muitos artistas sofreram silenciosamente durante a pandemia. Os recursos prometidos pela Lei Aldir Blanc não chegaram à maioria das pessoas, além de outras irregularidades.

A questão é: afinal, a saudade é do que realmente? Do carnaval em si ou do que ele representa para alguns? Me refiro a aquilo que realmente preenche o ser humano, que muitos buscam no carnaval como: os amigos, os abraços, a “boa energia” e o bom momento.

Na contrapartida, a Bíblia nos oferece um caminho. A carta do apóstolo Pedro contém a seguinte mensagem:

“Ora, se invocais como Pai aquele que, sem aceção de pessoas, julga segundo as obras de cada um, portai-vos com temor durante o tempo da vossa peregrinação, sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgata-



dos do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram,mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo.” (1Pe 1.17-19)

Gostaria de chamar a atenção para uma palavra dessa passagem: corruptível. Faz referência a coisas que estragam ou que tem uma determinada validade. É óbvio que boas energias e bons momentos não se enquadram nesse conceito. O que é corruptível é a forma de acesso a isso. Muitos querem alegria, mas procuram nas fontes erradas como: drogas, bebidas alcoólicas e más companhias. A Bíblia, no entanto, nos oferece uma plenitude que possui mais valor do que a prata e o ouro e que nos livra da nossa vida fútil. Pedro explica que há coisas corruptíveis de aparente valor que prendem nossa atenção mas que precisamos entender que Jesus, pelo seu precioso sangue, nos convida a voltar nosso olhar para as coisas incorruptíveis; mas que coisas incorruptíveis seriam essas? São as mesmas que as pessoas buscam em espetáculos como o Carnaval.

A grande diferença é que, se o carnaval não acontece (como vivemos em 2021 e 2022), a alegria não se renova. Por outro lado, em Cristo, temos acesso a uma plena alegria de uma vez por todas. Podem vir pandemias, guerras, crises econômicas, terremotos, incêndios ou coisas semelhantes; a alegria em Cristo é renovada constantemente; não há necessidade de espetáculos para que aquilo que é de fato valioso tenha lugar na nossa vida.

Isso não significa que os espetáculos tenham que ser

erradicados. Na história, a Igreja até tentou fazer isso com o carnaval, porém sem sucesso. Como disse Fred Mercury numa das suas músicas, *The show must go on* (o show deve continuar). Passaremos por muitos carnavais (quer você goste ou não!) mas a história mostra que coisas incorruptíveis também podem ser alcançadas sem qualquer espetáculo; basta ter fé em Jesus, que tem para todos que nEle creem uma vida que transcende tudo aquilo que é corruptível. Em Jesus, podemos alcançar tudo aquilo que nos torna plenos. O carnaval pode ser bom, mas tudo o que acontece nele fica na saudade.

O Senhor te abençoe e te guarde! (Num 6.24)

Capitão Jeferson D'Ávila – Oficial Dirigente do Corpo de Quaraí



O SEMEADOR SAIU A SEMEAR...

Na parábola em questão, registrada nos evangelhos de Mateus e Lucas, Jesus nos lembra que Deus deseja que nosso coração seja terra fértil para acolher a Sua palavra.

Em outro trecho, Jesus diz que Deus é o Agricultor (João 15), aquele que prepara, aduba, deixa a terra totalmente pronta para receber a semente e fazer seu papel de suporte para o desenvolvimento do alimento. Na época em que Jesus contou a parábola os semeadores lançavam as sementes enquanto andavam pelo campo já arado, preparado para a semeadura. Entretanto os movimentos de arremessar e juntar novos grãos da sacola para novo arremesso podiam representar alguma perda ao agricultor, porque as sementes caíam em solo não apropriado e dificilmente chegariam à maturidade, à produtividade.

Diferentemente do solo que precisa ser tratado e não pode escolher qual parte dele deseja oferecer para o cultivo, nós somos para com Deus um terreno que faz escolhas, que não aceita qualquer semente, que tem muitas outras prioridades além daquela que permitirá à semente encontrar lugar propício para frutificar.

Jesus menciona os tipos de solo como à beira do caminho, um solo duro no qual a semente não vai encontrar qualquer chance de germinar e o melhor que acontecerá é a semente ser devorada pelas aves. Corações duros, avessos à realidade da vida

espiritual, desinteressados, distantes, sem qualquer inclinação para ouvir o que Deus tem para ensinar e que poderia tornar a vida da pessoa um florescer e frutificar. Jesus alerta para o fato de terem a presença de Satanás como aquele que logo arrebatava a semente, a palavra, a atenção para as coisas da vida espiritual.

Outro tipo de solo é o rochoso. Pouca profundidade para a semente lançar suas raízes, pode até ser que a semente germine, mas o sol e a baixa umidade do solo não permitirão que a planta chegue à sua plenitude e, por fim murcha sem chegar ao seu potencial. Jesus compara esta situação às pessoas que recebem com alegria o evangelho, mas não conseguem ver o propósito de Deus acima das dificuldades. Isso porque, não conseguiram aprofundar suas raízes, seu relacionamento com o Altíssimo não passa de uma barganha vantajosa, ou seja, enquanto estiverem sendo atendidas, enquanto seus anseios forem satisfeitos serão fiéis. Quando as dificuldades aumentam e é exigido um nível de resistência maior, não conseguem permanecer e logo murcham espiritualmente. Interessante é que, para estas pessoas, o primeiro sinal de dificuldade é suficiente para afastá-las da igreja. Se fossem dificuldades no trabalho, dariam um jeito de contornar, conviver, ou até ignorar para não perderem seu ganha-pão.

Ainda outro tipo é o solo em lugares espinhosos. A semente até encontra algum acolhimento, mas logo



os espinhos crescem e sufocam a plantinha em desenvolvimento . Antes que venha ter chance de oferecer ao mundo algum fruto ela perde espaço e vida. São aqueles que não priorizam a parte de seu ser que quer se relacionar com Deus. Até têm noção de que há um Deus que Se importa com elas, sentem que a vida e os ensinamentos de Jesus são reais, mas não conseguem buscar em primeiro lugar o reino de Deus e Sua justiça. Acabam envolvidos nas muitas tramas do dia a dia de suas agendas e, embora até tenham um bom conhecimento da verdade espiritual, não conseguem viver segundo o padrão ao qual Deus nos chamou.

Por último Jesus menciona o solo fértil. Preparado para frutificar, com a medida certa de adubo, umidade e os demais requisitos que tornarão aquela semente uma planta capaz de produzir muito alimento. Esta situação é similar à vida dos que recebem o evangelho e deixam que ele germine, ou seja, penetre no fundo do coração fazendo que no lugar de uma terra vazia haja vida, frutos, influência para o bem e, o mais importante, sirva ao propósito do Agricultor: saciar a fome espiritual do mundo.

Como mencionei antes o tipo de solo ao qual Jesus Se refere na história que contou é uma analogia ao tipo de recepção das pessoas à mensagem do evangelho. Num teste bem simples, ao ler um artigo como este, ou outro que fale sobre Deus, Jesus, a Bíblia, qual é sua reação? "Não é para mim!" Alguém dirá. "Que lindo texto! Hoje, depois de todos os meus compromissos, vou separar um tempinho para pensar nisso", será a reação de outra pessoa. "É, se eu não tivesse tantas contas a pagar, tantos problemas a resolver, quem

sabe se não daria a atenção que isto merece", falará ainda outro.

Não é a semente que tem que mudar, é o solo. Somente o Agricultor, o Criador do universo, o Pai das luzes tem o poder para fazer esta mudança, se nós O deixarmos trabalhar o solo de nosso coração. Assim, poderemos produzir muita coisa boa para nós e para todos os que conviverem conosco, do mesmo modo que uma planta frutífera abençoa com alimento aos que estão ao seu redor.

"Dá-me, filho meu, o teu coração e os teus olhos se agradem dos meus caminhos." (Provérbios 23:26)

Major Paulo Soares - Secretário Nacional de Programas



CARNAVAL É TEMPO DE ATENÇÃO: DIGA NÃO À EXPLORAÇÃO LABORAL E AO TRÁFICO DE PESSOAS

O Brasil é mundialmente reconhecido como o país do Carnaval. Essa fama remonta a quando tradições de matriz africana começam a ser contextualizadas, e logo, a ganhar espaço entre as elites econômicas. Apesar da festa tradicional, a romantização do nosso carnaval sempre negou suas origens, assim como relativizou seus efeitos sociais negativos.

De fato, o carnaval é uma festa que movimenta muito dinheiro, e da qual muitas pessoas, ricas e pobres, dependem. Para além dos lucros aferidos por grandes empresas e empresários, muitas pessoas simples dependem dos empregos formais e informais que esse evento gera.

No entanto, sabemos que o carnaval é também um período de irresponsabilidades coletivas. Dentre elas, destacamos: 1) o consumo irrestrito de álcool que é, mais do que permitido, estimulado largamente; 2) a hiper sexualização das mulheres, que reforça o estereótipo da objetificação, base para diversas situações de abuso e violência contra a mulher.

No caso do consumo de álcool, dados do governo do Estado de São Paulo¹ mostram que em 2019, o número de acidentes fatais aumentou 34% no período de carnaval. Embora não existam números precisos sobre ocorrências de assédio, importunação ou até mesmo violência sexual nesse período, dados registrados no Disque 100 (Disque Direitos Humanos) e o Ligue 180 (Central de Atendimento à Mulher)² mostram que essas ocorrências aumentam, pelo

menos, 20% durante o carnaval.

Em certa medida relacionado com essas questões, temos um problema que é ainda mais complexo e devastador: a exploração de trabalho forçado e o tráfico de pessoas. Estima-se que esses problemas também se agravem durante as festividades carnavalescas, e de forma ainda mais perversa, pois afeta em grande parte crianças e adolescentes. As duas principais ocorrências desse tipo de crime são a exploração laboral, motivada pelo aumento da atividade econômica relacionada as festividades, e a exploração sexual, reforçada pelo sexismo que comumente é promovido no período. Dados do Ministério Público do Trabalho³ mostram que os casos de denúncia de exploração de trabalho infantil aumentam em média 38% no mês do carnaval.

Algumas capitais passaram a realizar campanhas direcionadas para a prevenção da exploração de trabalho infantil em suas diferentes modalidades. Em São Paulo⁴, por exemplo, a prefeitura, em parceria com organizações sociais, levou um bloco para as ruas cujo mote era justamente a prevenção ao exploração sexual infantil. Embora seja mais difícil de identificar em função da falta de pesquisas e dados, recentemente à prevenção ao tráfico de pessoas durante o carnaval passou a ser tema de interesse de alguns governos locais. Em 2021, o governo federal promoveu uma campanha de sensibilização⁵ com foco na prevenção, uma vez que os índices apontam para um aumento nesse crime durante o período de grande circulação de pessoas motivadas pelas



festividades de carnaval.

Antes do poder público se mobilizar para criar consciência sobre esse problema, o Exército de Salvação no Brasil já fazia sua parte. Embora nosso trabalho no Território relacionado a esse tema seja menos robusto, se comparado aos trabalhos de assistência social, nossas campanhas de prevenção contra o tráfico de pessoas costumam mobilizar diariamente mais de 1000 pessoas. Além de ações realizadas no carnaval do Rio de Janeiro⁶ desde a década passada, a unidade social localizada em Uruguaiana, cidade gaúcha que faz fronteira com a Argentina, realiza todo ano uma campanha significativa durante o “carnaval fora de época” que ocorre no município. Ainda que seja uma cidade pequena, trata-se de uma localidade fronteira marcada como ponto de uma das rotas sul-americanas de tráfico internacional de pessoas.

O trabalho de sensibilização é um importante componente na estratégia de prevenção. É por meio da divulgação e informação da sociedade que geramos cada vez mais “fiscais” sobre o tema. Todos podemos contribuir no combate a esse crime hediondo. Se verificar qualquer situação suspeita, “Ligue 180” ou “Disque 100” imediatamente. Somente trabalhando coletivamente conseguiremos erradicar essa mazela.

Lucas Rosin – Departamento Nacional da Obra Social

¹ [Fatalidades de trânsito aumentam 34% no Carnaval – Respeito à Vida | Governo do Estado de São Paulo \(respeitoavida.sp.gov.br\)](https://www.respeitoavida.sp.gov.br/)

² [Carnaval registra aumento de cerca de 20% em denúncias sobre violência sexual — Português \(Brasil\) \(www.gov.br\)](http://www.gov.br/)

³ [Denúncias de trabalho infantil crescem 38% no carnaval - Portal Correio](https://portalcorreio.com.br/)

⁴ [Grito de Carnaval contra o abuso e exploração sexual infantil — Prefeitura \(capital.sp.gov.br\)](https://capital.sp.gov.br/)

⁵ [Ação de Carnaval: Secretaria de Justiça alerta a população do DF sobre o tema de Tráfico de Pessoas – Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania \(sejus.df.gov.br\)](https://sejus.df.gov.br/)

⁶ [Importante destacar que o Exército de Salvação também realizou campanhas contra o tráfico de pessoas durante os grandes eventos esportivos – copa do mundo/2014, olimpíadas/2016 – sediados na mesma cidade.](#)



ESCOLHA BOAS SEMENTES

A Bíblia diz: “Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos.”

Gálatas 6:7-9

Se você é como eu então você gosta de assistir filmes, séries, cartoons e animes que a Netflix coloca em seu catálogo e que tenham uma sinopse falando de mundos pós-apocalípticos.

Eu realmente assisto muita coisa desse gênero.

Um dos animes desse estilo que eu assisti, gostei e recomendo é 7Seeds. Não vou dar spoilers, mas, basicamente, em um mundo pós-apocalíptico a humanidade foi quase extinta. Sete grupos de jovens foram colocados em animação suspensa para que possam “dar continuidade a espécie” no futuro.

Dentre esses grupos temos sementes muito bem escolhidas. Alguns grupos são notáveis nas áreas esportivas. Outros na área artística. Outros são notáveis por terem recebido um treinamento para sobreviverem nesse mundo do futuro. E tem os azarões, literalmente um grupo de indivíduos sem nenhuma capacidade especial e sem nenhum motivo para terem sido separados a fim de serem parte dessa iniciativa.

Ainda não dá para sabermos como o anime vai acabar a não ser que você leia o mangá. A terceira temporada ainda não foi lançada, infelizmente. Mas, definitivamente, se eu tivesse sido o responsável pelo projeto 7Seeds, eu não teria aprovado o grupo dos azarões.

Imagine, temos poucas chances de passar para frente o melhor que a humanidade tem a oferecer e fazemos isso de forma aleatória, sem um critério específico. Pessoalmente eu não acho essa uma ideia muito boa e eu tenho a tendência a achar que, no final, algo bem ruim vai acontecer nesse anime justamente por causa dessas escolhas, dessas sementes plantadas.

Na vida real, não adianta plantar sementes ruins e esperar uma boa colheita. É igual o que diz o ditado, bem bíblico, “quem semeia vento colhe tempestade” (Oséias 8:7).

Agora você deve estar pensando:

— Mas Lucas, estamos em pleno carnaval! Dá uma folguinha pra gente, só queremos curtir um pouco.

Bom, eu só posso dizer que, quer você queira, quer não, as sementes que plantar nessa “folguinha” e nessa “curtição” terão consequências. Elas vão germinar, vão dar em algo e, eu espero sinceramente, que não façam você se arrepender por tê-las plantado.

A realidade é que muita gente vive com a cabeça no agora e não pensa nas consequências do amanhã, muito menos nas consequências para seu futuro. Entretanto, o que você faz hoje, faz sim diferença no seu relacionamento com Deus e pode sim te afastar Dele de uma forma que gere arrependimento.

Deus quer te dar um futuro eterno ao lado Dele. Um futuro brilhante mas, você pode fazer escolhas que te levarão a um futuro apocalíptico. No final a escolha é sempre sua.

Se mil passos te separam de Deus, Ele vai percorrer todos, menos um. Ele vai deixar o passo final para você. A escolha é sua. Escolha bem suas sementes. Desafio para Juventude (Valendo 100 pontos para os Cadetes Locais):

O Carnaval está por aí. Infelizmente é uma época em que as pessoas costumam plantar algumas sementes ruins, mas, você pode fazer sua parte para plantar sementes boas. Te desafiamos a compartilhar com pelo menos 10 pessoas essa edição da Revista Rumo. Contamos com você para ajudar a plantar boas sementes.

*Tenente Lucas Wakai-Braga -
Oficial Nacional de Juventude*

Seja um assinante da Revista **RUMO**

Receba as 10 edições anuais diretamente em sua casa!

1. Faça o depósito na conta: Banco Itaú - Ag.1000 - Conta 23164-5
2. Envie o comprovante por e-mail: redacao@bra.salvationarmy.org ou via correio: Rua Juá, 264 - Saúde - São Paulo/SP | CEP: 04138-020 (A/C Redação).
3. Indique no e-mail ou dentro do envelope que é referente a uma assinatura da Revista RUMO e coloque o nome completo do assinante e o endereço para envio das revistas.

Valor da assinatura anual:

Brasil: R\$ 40,00 e Exterior: US\$ 35,00



Convidamos você a visitar nosso site – www.exercitodesalvacao.org.br - e conhecer melhor nosso trabalho. Para realizar uma doação, clique no botão **DOE AGORA**, faça seu cadastro e escolha a melhor forma de contribuir ou, para agilizar, leia o QR Code e faça sua doação.

Se preferir, utilize uma das contas abaixo para fazer a transferência/depósito e envie o comprovante para o endereço de e-mail rp@bra.salvationarmy.org.

Bancos:

Bradesco	Agência 1480	Conta Corrente 01638-1
Itaú	Agência 1000	Conta Corrente 60000-5
CAIXA	Agência 0255	Conta Corrente 01368-6

Você também pode doar sua nota fiscal para uma das nossas instituições cadastradas no programa:

Nota Fiscal Paulista

43.898.923/0001-15 - Bosque da Saúde - São Paulo/SP
43.898.923/0002-04 - Saúde - São Paulo/SP
43.898.923/0012-78 - Liberdade - São Paulo/SP
43.898.923/0045-36 - Vila dos Pescadores - Cubatão/SP

Nota Fiscal Gaúcha

43.898.923/0006-20 - Três Vendas - Pelotas/RS

RETIRAMOS DOAÇÕES
Doe roupas, móveis e outros objetos.

4003 - 2299 www.exercitodoacoes.org.br

Também estamos coletando donativos nas seguintes cidades:

Joinville: (47) 3453-0588	Recife: (81) 3228-4740
Pelotas: (53) 3273-6909	Brasília: (61) 3443-6142